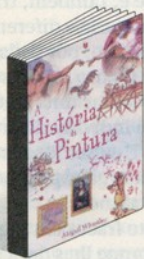


## Choque na educação

Como os nossos erros estão a afectar os nossos filhos e o que podemos fazer para educá-los melhor – é o subtítulo deste volume assinado pelo escritor Po Bronson e a educadora Ashley Merryman. Trata-se de uma obra revolucionária que a partir dos mais recentes estudos científicos na área do comportamento de bebés, crianças e adolescentes separaram os mitos das técnicas educativas apresentando conclusões surpreendentes. Eis alguns exemplos: sabia que elogiar constantemente uma criança pode ter um efeito contraproducente no seu desempenho? E que uma hora a mais ou menos no sono pode afectá-las grandemente? Que ajudar sempre a fazer os trabalhos de casa pode não ser um bom princípio? Estas e outras questões num guia para pais preocupados com o bom desenvolvimento dos seus filhos.

► Po Bronson e Ashley Merryman  
**CHOQUE NA EDUCAÇÃO**

Tradução de João Paulo Oliveira, Lua de Papel, 262 pp, 16 euros



## História da Pintura

Da pintura rupestre à pintura clássica, da Idade Média ao Renascimento até aos tempos modernos são alguns dos momentos da história da pintura que aqui podem ser descobertos. Através de ilustrações divertidas e várias centenas de pinturas originais, as crianças podem perceber a evolução da pintura ao longo dos tempos, conhecerem os artistas que a marcaram e compreender as razões dos diferentes movimentos artísticos. O livro inclui também uma cronologia, um glossário e um índice remissivo.

► Abigail Wheatley (texto)  
Uwe Mayer e Ian McNee (ilustrações)

**A HISTÓRIA DA PINTURA**

Texto editores, 96 pp, 9,90 euros



## Técnicas de estudo

Não se trata de um livro mágico, cheio de efeitos especiais que resolva a vida escolar dos seus filhos em três tempos. Quem o ler não passará automaticamente de ano, nem tirará só grandes notas. Trata-se antes de um guia para assumir o estudo como uma tarefa mais agradável, sobretudo para os adolescentes que normalmente têm dificuldades de concentração. Escrito por um educador que também é jornalista uniu as suas duas vertentes profissionais numa obra que ensina a estudar de uma forma divertida. Através de exemplos práticos e exercícios especificamente desenhados para o efeito os alunos poderão progredir muito mais facilmente nos seus estudos.

► António González  
**TÉCNICAS DE ESTUDO PARA ADOLESCENTES**

Editora Vozes, 133 pp, 12,50 euros



## Acreditar no futuro

Trata-se de um retrato actual da institucionalização das crianças e jovens em Portugal, focando as respostas e o grau de eficiência do sistema de protecção de crianças e jovens em risco. Além disso, aborda-se o acolhimento institucional das crianças e o processo de adopção no nosso país. A autora, licenciada em Serviço Social e com um MBA em gestão de equipamentos sociais, pretende responder a questões tão diversas como: O que significa crescer numa instituição? Com que critérios se decide sobre o futuro das crianças? A obra conta com prefácio de Maria José Nogueira Pinto, grande conhecedora desta temática.

► Isabel Gomes  
**ACREDITAR NO FUTURO**

Texto editores, 364 pp, 13 euros

## Alice Vieira Histórias de teatro

Branca-a-Brava vive na Feira. É filha de Branca-a-Brava. Tem nove anos e mora com a mãe, com Marta-a-Mansa, Mercúrio, Diabo, Doroteia, Merenciana, Amâncio Canito... Todos têm nomes 'verdadeiros', estes foram 'herdados' do auto de Gil Vicente que a companhia teatral interpreta aos domingos. Branca é brava e vai ter que superar um rude golpe. Mas como todas as protagonistas de Alice Vieira, vai conseguir ultrapassar os obstáculos e talvez mudar a vida. *Meia Hora para Mudar a Minha Vida* é o mais recente romance da autora que, como conta ao JL/Educação, estava há muito para ser escrito.

**JL/Educação: Pela primeira vez em muitos livros, talvez desde *Rosa, minha irmã Rosa*, que não havia entre a personagem principal e a mãe uma relação tão boa. Concorda?**

Alice Vieira: Sim. As 'minhas' mães costumam estar muito ausentes e quando não é assim, quase não se dá por elas. Aparecem pouco e mal. Em *Meia Hora para Mudar a Minha Vida* há uma relação muito forte, não sei porquê. Não foi nada que me pusesse a pensar, são todas tão más, deixa-me cá pôr uma boazinha. Estava a escrever e apareceu-me aquela relação. A verdade é que também não dura muito.

**Porque quis escrever sobre o universo do teatro? Há muito tempo que pensava numa história destas, mas fui sempre adiando. Os editores pedem determinado tipo de livros, têm outras priorida-**



**Nunca fiz um romance para dar recados. Literatura é outra coisa. Mas quando escrevo estou inserida neste tempo**

des. Andava a escrevê-lo há alguns anos e agora decidi que era de vez. Desde sempre que estou muito ligada ao teatro, sou amiga de muitos actores. Eu e o Mário [Castrim] éramos muito amigos do José Viana e estávamos ligados ao teatro de amadores que se fazia na Academia de Santo Amaro, onde foi apresentado este livro.

**O amor por Gil Vicente que tem a personagem também é seu?**

Sem dúvida. Uma das minhas mágoas é que em Portugal não haja permanentemente um teatro nacional com Gil Vicente a ser representado. É o nosso grande dramaturgo.

**Em *Meia Hora para Mudar a Minha Vida* há uma certa crítica implícita aos serviços sociais. Como aparece na sua escrita?**

Às vezes irrita-me ao ler certas notícias. Recentemente li uma na qual uma criança ia ser retirada à família porque a casa onde viviam não tinha duas casas de banho. Passei-me. Aflige-me muito crianças que são retiradas sem grande razão. Claro que outras vezes deveriam ser retiradas e não são. Não tenho nada contra os serviços. Mas nestes últimos tempos não se entendem muito bem as razões para determinadas atitudes. Penso que se as crianças e jovens têm o afecto das pes-



Alice Vieira «Gil Vicente é o nosso grande dramaturgo»

soas com quem vivem, pode desculpar-se uma ou outra falha de 'adereços'.

**Chamar à atenção para isso é papel da sua literatura?**

Nunca fiz um romance para dar recados. Literatura é outra coisa. Mas quando escrevo é óbvio que estou inserida neste tempo. Ouço, vejo e leio e os meus livros também são resultado dessas observações.

**Foi a ouvir a Adriana Calcanhoto que chegou ao título?**

Gosto imenso dela. Mas também tenho um lado 'brega', porque adoro música sertaneja. Aqui juntei os dois géneros. Sempre achei esta canção muito bonita e pensava que um dia havia de escrever um livro com este título. O que é muito raro em mim, normalmente os títulos são a última coisa que faço.

**Quais os seus planos de escrita para breve?**

Acabei para a Oficina do Livro *Contos de Andersen para meninos valentes*. Estou a escrever para a Lua de Papel um livro sobre a minha experiência como avó. Depois tenho outro, para a Caminho: *Histórias da Bíblia para crianças*. Seguem-se *Contos de Perrault para meninos valentes*. Claro que tudo tem que ser articulado com as visitas a escolas. Já tenho o calendário esgotado para o próximo ano lectivo. Aproveito as férias escolares para adiantar a escrita. Quando não há férias, só consigo escrever de madrugada. Não durmo, mas corro. JL

FRANCISCA CUNHA RÉGO



► Alice Vieira  
**MEIA HORA PARA MUDAR A MINHA VIDA**

Caminho, 156 pp, 9,90 euros